

Técnicos vão fiscalizar Comissão

BRASÍLIA — Um grupo de parlamentares que participou da CPI do Orçamento decidiu criar uma comissão de técnicos para acompanhar o julgamento que será feito pela Comissão de Constituição e Justiça. A articulação vem sendo feita pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e pelos deputados Sergio Miranda (PC do B-MG) e Zaire Resende (PMDB-MG).

Os parlamentares acreditam que é um erro excluir os integrantes da CPI da CCJ, pois eles são os que têm melhores condições de analisar o trabalho realizado. "O relatório de Roberto Magalhães é uma peça frágil e não reflete a riqueza do conteúdo descoberto pelas investigações da CPI", disse Miranda. Este grupo concluiu que Magalhães não adotou critérios uniformes, além de ter cometido erros. Avalia ainda, que o relator foi incapaz de definir critérios de comportamento parlamentar condizentes com o decoro.

O grupo teme que os integrantes da CCJ se limitem a cozejar os dados bancários e patrimoniais, sem levar em conta a conduta dos parlamentares acusados. O deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), que coordenou a Subcomissão de Emendas, sustentou em seu relatório que os deputados João Alves (sem partido-BA), Genebaldo Correia (PMDB-BA), José Geraldo (PMDB-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA) e o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) deveriam ser cassados por terem usurpado os poderes do Congresso, ao celebrarem um acordo com o governo em 1991, quando as emendas de seu interesse já vieram embutidas na proposta orçamentária.